



Afinal é fácil aprender Matemática

Paula Loureiro é professora, dirige um colégio e é mãe de uma aluna Mathnasium que soma e segue confiança na aprendizagem da Matemática.

Como tomou contacto com o Mathnasium? Recebi publicidade e achei interessante, porque andava à procura precisamente de ajuda a Matemática para a minha filha.

O que se seguiu? A Filipa inscreveu-se e fez um diagnóstico. Detectaram-se logo algumas lacunas por resolver. Não precisava de Matemática por estar negativa mas por eu achar que poderia fazer melhor. Sempre foi muito boa aluna a Matemática, mas no ano passado começou a baixar as notas. Eu já não a conseguia ajudar, ela precisava de uma ajuda mais profissional e optei pelo Mathnasium.

Quais foram as primeiras reacções da Filipa? No início dizia-me não estar a dar o mesmo que na escola. Mas eu já tinha sido avisada dessa situação e disse-lhe que primeiro tinha de resolver as lacunas detectadas e ultrapassá-las, depois disso, avançaria. E assim foi! Começou por subir pequenos degraus, adquirindo e consolidando melhor os conhecimentos e agora está entusiasmadíssima. Ganhou o gosto que tinha perdido pela Matemática. Voltou a ter resultados positivos. Antes, algumas notas preocupavam-me, uma delas até foi negativa; agora tem tido sempre mais de 70%.

Há maior confiança, por parte dela? Sem dúvida! Aliás, em casa diz que os testes da escola são fáceis. Aí fico à espera de uma grande nota. Quando isso não acontece, justifica-se como sendo ela que se distraiu, mas sabe a matéria e identifica onde errou, há uma interiorização dos conhecimentos, daí que esteja mais segura e confiante.

Como era a altura dos testes antes de chegar ao Mathnasium? Não sabia por que tinha errado, achava o teste sempre difícil. Questionava-a se era um problema de interpretação e ela não conseguia justificar. Agora vem confiante de que pode fazer melhor.

O método de ensino é totalmente diferente do que é praticado na escola? Sem dúvida, já que é individual. Faz-se ali o que não se faz na escola: volta-se atrás quando é preciso, insiste-se e depois avança-se. Na escola não há tempo para isso, porque a matéria é muita e o programa é longo e complicado. Ela está numa turma de 30 alunos, compreendo perfeitamente que seja impossível ao professor voltar atrás mas há alturas em que tem de se fazer.

A sua filha vai quantas vezes por semana a Mathnasium? No início foi muitas vezes, para recuperar o máximo. Ela própria pedia para ir ao Mathnasium. Agora, em fase de testes, vai uma vez; se o teste é de Matemática, vai quase todos os dias. O ideal era ir 3 a 4 vezes por semana, mas no 8º ano tem uma carga horária muito pesada. Frequenta o Mathnasium desde Outubro e no próximo ano lectivo vai continuar, sem dúvida.

Aconselha este centro de aprendizagem aos pais que tenham filhos na mesma situação da sua filha? Sim, até porque a Filipa não era uma aluna negativa. Eu antevia que ela viesse a ser má aluna a Matemática, embora tivesse noção das capacidades dela. E está à vista, fez uma evolução muito positiva.

Por que escolheu o Mathnasium e não num centro de explicação? Em termos financeiros, no Mathnasium a mensalidade é baixa comparativamente ao preço das explicações. Por outro lado, o método não é o mesmo: enquanto na Mathnasium vão subindo pouco a pouco, conforme o que vão precisando; na explicação tudo é feito apenas para acompanhar a escola, não há tempo para se parar e para se debruçar sobre os problemas e as lacunas que ficaram por resolver.

Foi o que notou no ano passado quando a sua filha não andava no Mathnasium? Sim, ela evoluiu nas explicações mas não como este ano! Em pouco tempo deu o salto!

João Paulo Tavares

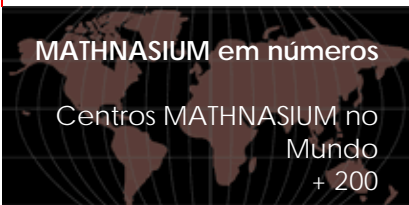
Editorial

Bem-vindos à HORA MATHNASIUM.

Nesta edição temos o testemunho de uma Mãe cuja filha frequenta um Centro MATHNASIUM. Depois de recebermos tantos testemunhos positivos de Pais, Professores, Psicólogos e Pedopsiquiatras, de Norte a Sul do país, decidimos que estava na altura de partilhar uma destas experiências num discurso directo. E aqui está!

Nestes últimos meses multiplicaram-se as acções de formação para Pais por todo o País e mais virão. Porque acreditamos que a Educação é um assunto de todos e para todos, e porque também sabemos que ninguém nasce ensinado a ser Pai, queremos por isso mesmo dar o nosso contributo. Queremos juntar todos – Pais, Professores e Responsáveis Pedagógicos dos centros MATHNASIUM – para em conjunto, e a uma só voz, ajudarmos todas as crianças e jovens a desenvolverem-se em todo o seu potencial, não esquecendo a sua própria felicidade.

Continuemos pois, todos, a ensinar Matemática de uma forma que lhes faça sentido!



Como justifica a fraca popularidade da Matemática?

Logo no 1º Ciclo, muitos pais já dizem: eu também não era bom aluno - como se fosse algo genético! As crianças têm dificuldades a Matemática porque não estão habituadas a criar as suas próprias estratégias de resolução de problemas, há sempre alguém que os resolva por eles. Eu tento desde o 1º ano fazer muitos problemas com eles e resolver situações do dia-a-dia para que possam solucionar e trabalhar o cálculo mental.

Esse cálculo mental é trabalhado nas escolas? Não muito! E deveria ser estimulado a qualquer altura e a qualquer momento. Era ouro sobre azul se as pessoas se preocupassem com a Matemática logo na pré-escola, e não só quando começa a fazer mais sentido, porque ela faz sentido desde sempre.

MATHNASIUM Solidária

Programa de Responsabilidade Social
"Nenhuma Criança Fica Para Trás"



"*Nenhuma Criança Fica Para Trás*" é o programa de responsabilidade social prestado pela MATHNASIUM a todos os alunos que não tenham condições económicas para frequentarem, a título particular, um Centro MATHNASIUM. Com o apoio exclusivo do Montepio Geral, este programa de solidariedade dá assim a oportunidade de acesso a uma educação de qualidade a crianças e jovens com menores possibilidades económicas ajudando-as a "saírem do ciclo vicioso da pobreza" em que muitas vezes estão inseridas. Os candidatos, com a validação dos respectivos professores, devem frequentar o 1º ou 2º Ciclo, estarem motivados para aprender e apresentarem bom comportamento na escola. De momento esta oportunidade já foi oferecida a 20 alunos, mas no próximo ano lectivo o número pode vir a aumentar.

MATHNASIUM colabora com revista Pais & Filhos

Como ajudar os Pais a "falarem Matemática"

A MATHNASIUM foi convidada pela revista Pais & Filhos – considerada a melhor revista de educação em Portugal – a escrever um conjunto de artigos que ajudem pais e filhos a iniciarem em família uma "conversa matemática", ou seja, a *matematizarem*.

Neste primeiro artigo, é salientada a importância da família no início do processo de educação, nomeadamente em termos matemáticos, e descreve-se um primeiro conjunto de sugestões para iniciar. E não é preciso tirar-se nenhum mestrado em "Matemática" ou em "Ser Pai"; apenas conversar, estimular e incentivar a contagem e as experiências com números. Outros artigos se seguirão nos próximos números, com destaque para o que podemos aprender com o "Karate Kid", "Números Importantes" para brincar e o "Sentido dos Números".

Definitivamente a não perder!

Formação para Pais MATHNASIUM

Contas para Toda a Família

Qual a importância de contar? A partir de quando se deve iniciar o treino matemático? Como e onde utilizar a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão? Qual a importância do conceito de "metade"? – são noções simples como estas que os pais devem exercitar com os filhos muito antes da idade escolar. São pequenos exercícios simples do quotidiano que permitem às crianças a familiarização com o número, a quantidade, ou o cálculo mental. Sem nos apercebermos, estamos a sensibilizar os mais novos para a Matemática. Este tem sido um dos temas que o responsável educacional do Mathnasium Portugal tem abordado em acções de formação para sensibilizar os Pais, nomeadamente nos centros de Viseu, Caldas da Rainha, Torres Novas, Massamá, Montijo e Évora.



Por outro lado, tem sido também abordado qual o impacto dos maus resultados a matemática nas crianças e nos jovens, bem como a importância de NÃO utilizar a calculadora no processo de aprendizagem. Sempre com o objectivo de ajudar os estudantes a desenvolverem-se, antes de tudo, como pessoas felizes e confiantes em si mesmas. E os Pais podem e devem ajudar!

O sucesso destas iniciativas tem-se traduzido na elevada participação, pelo que novas acções de formação para educadores, com a marca Mathnasium, estão a ser ultimadas para levar a todo o país.

MATHNASIUM fora de portas

Como a Matemática nos toca a todos diariamente, alguns centros Mathnasium organizaram iniciativas de modo a que os estudantes, os pais e o público em geral tivessem oportunidade de experimentar algumas actividades. Na Fnac de Braga, no primeiro Domingo de Março, o Centro Mathnasium local organizou uma iniciativa dedicada ao tema "*Quadrados Mágicos*". Para além da grande adesão, foi animador o interesse demonstrado por muitos pais presentes.

Os centros Mathnasium do Montijo e do Barreiro organizaram no Fórum Montijo a semi-final e a final do Triatlo de Matemática do Mathnasium dirigido aos alunos dos 6º e 7º anos das suas comunidades. O êxito superou todas as expectativas. O pedipaper ali realizado permitiu a pais e filhos trabalharem em equipa e resolver problemas matemáticos do dia-a-dia, dos mais simples aos mais complexos.

Mais a sul, no Fórum Algarve, o centro Mathnasium de Faro, pôs todos os estudantes a fazerem actividades e exercícios Mathnasium. Muitos deles tiveram a oportunidade de repetir a experiência, já que a iniciativa prolongou-se ao longo de uma semana; e os pais mostraram interesse no desempenho dos filhos. O que prova que a Matemática é um vício bom.

7 Excelentes Razões para Ler

Recomendação do Plano Nacional de Leitura

1. Ouvir ler em voz alta, ler em conjunto, conversar sobre livros, desenvolve a inteligência e a imaginação;
2. Os livros enriquecem o vocabulário e a linguagem;
3. As imagens, informações e ideias dos livros alargam o conhecimento do mundo;
4. Quem tem o hábito de ler conhece-se melhor a si próprio e compreende melhor os outros;
5. Ler em conjunto é divertido, reforça o prazer do convívio;
6. Os laços afectivos entre as crianças e os adultos que lhes lêem tornam-se mais fortes;
7. A leitura torna as crianças mais calmas, ajuda-as a ganhar autoconfiança e poder de decisão.

In Pais & Filhos, Março 2008



Um Lugar MATHNASIUM

Desta vez vamos até Mem Martins (Sintra) conhecer o Centro Mathnasium local, pela mão de Ana Lourenço.

Que motivos a levaram a abrir o seu Centro?



Por acreditar que a metodologia Mathnasium é uma resposta efectiva aos problemas que os alunos sentem em relação à Matemática. Sendo uma metodologia que procura o verdadeiro ponto de partida de trabalho com cada aluno, e se baseia numa evolução sustentada, permite que as dificuldades e as barreiras sejam ultrapassadas para o futuro.

Quais os principais desafios com que se depara no dia-a-dia?

Motivar os alunos que, quando aqui chegam, já não acreditam na Matemática. Aos que têm mais dificuldades e mais necessidades de bases, há que lhes transmitir encorajamento pois os resultados virão a seu tempo. Nestes casos, importa ainda transmitir aos pais que o trabalho no Mathnasium é um investimento, gerindo as suas expectativas quanto aos resultados mais imediatos. Outro desafio é gerir o trabalho de cada aluno de forma individual, concertada e contextualizada, tendo em conta as suas necessidades "base", o seu plano de treinos a médio prazo e as suas necessidades mais imediatas.

Quais as características essenciais de um instrutor Mathnasium?

Deve gostar e saber lidar com a Matemática de forma envolvida e intuitiva; deve procurar conhecer o aluno e adoptar uma abordagem de acordo com a individualidade de cada um; deve ter competências para motivar o aluno para a aprendizagem, bem como gerir as suas dificuldades do dia-a-dia, sem deixar de considerar o plano de treinos estabelecido; deve ainda ter a capacidade de estabelecer o balanço adequado entre a informalidade das sessões Mathnasium e a disciplina necessária dentro do centro.

Última Hora:

Bem-vindo aos novos Centros MATHNASIUM em Aveiro e Leiria # A MATHNASIUM foi convidada a ajudar os clientes da FNAC Lisboa (C.C.Colombo) a descobrir a Matemática que faz sentido nos dias 30 de Março e 13 de Abril entre as 11h às 13h00 # MATHNASIUM no Dolce Vita no Porto todos os Sábados até Junho a mostrar que com treino todos são capazes # MATHNASIUM Famalicão e Braga organizam debate "O Segredo da Matemática" na Biblioteca Municipal dos seus Concelhos, respectivamente no dia 11 e 12 de Abril às 21h30. Todos os educadores estão desde já convidados # MATHNASIUM Castelo Branco organiza debate "A importância de Falar com os Números" na Biblioteca Municipal no dia 19 de Abril às 15h30 com a presença do Ex.^{mo} Sr. Dr. Prof. Eduardo Marçal Grilo (ex-Ministro da Educação) e a Dra. Ana Vasconcelos (Pedopsiquiatra).

Mathnasium Atletas do mês

"No Mathnasium aprendemos de uma maneira mais fácil e ajudam-nos quando precisamos. Também gosto de lá estar porque é um sítio calmo e dá para fazer o trabalho mais facilmente."

Ylena (5º ano) vencedora do Triatlo organizado pelo MATHNASIUM Loulé

"Aqui eu aprendo que a Matemática não se estuda, pratica-se. Desde que vim para este sítio, os meus resultados aumentaram e o meu cálculo mental melhorou muito!" **Diana, MATHNASIUM Restelo, Lisboa**

"É um lugar onde gosto de estar porque as pessoas são simpáticas e sente-se que gostam de ensinar. Já aprendi truques que os meus colegas nunca conseguirão saber e me têm ajudado nas aulas."

Carolina (9º ano), MATHNASIUM Loulé

"Gosto do Mathnasium porque me ajuda a perceber o sentido da Matemática, ajuda-me ainda a raciocinar e ao mesmo tempo a divertir-me. Foi o melhor sítio onde me puseram a aprender Matemática."

Patrícia, MATHNASIUM Restelo, Lisboa

Dicas para estudantes e pais

MATEMÁTICA – a arte de resolver problemas.

As crianças e jovens tornam-se bons na resolução de problemas quando são estimulados a resolverem um vasto e diverso conjunto de problemas logo no seio da família e, mais tarde, quando entram na escola. Começamos com desafios simples e à medida do desenvolvimento de cada criança ou do jovem, bem como tendo em conta a sua própria motivação para aceitar os desafios. Não devemos insistir ou forçar, mas permanentemente incentivar. Eis alguns exemplos:

Eu tenho 38 anos de idade e tu 6. Que idade terei eu quando tu tiveres 10? Se 3 doces custam 25 cêntimos, quanto deverão custar 6? E 9 doces? E quantos doces conseguirás comprar com 1 Euro? Como poderás partilhar 6 barras de chocolate com 3 amigos? E 2 barras com 3 amigos?